



# Autopesquisa do Perfil Autoimperdoador Permanente

## *Auto-investigación del Perfil Autoimperdonador Permanente*

## *Self-research of the Permanent Self-unforgiver Profile*

**Alessandra Nascimento**

### **Resumo**

O presente trabalho apresenta estudo do perfil das consciências autoimperdoadoras proposta através de análise e observação das posturas cosmoéticas no ato de perdoar. O objetivo é explanar sobre a autopesquisa da autora em avaliar o nível do autoimperdoamento prático, motivada pela qualificação da intencionalidade e ampliação da autocoerência com o estudo da Perdonologia. O método utilizado no trabalho consistiu em pesquisa bibliográfica e autopesquisa nos processos de construção e identificação do perfil autoimperdoador e acompanhamento avaliativo da autora conforme exposto no artigo. Os resultados alcançados sugerem que a vivência conduz ao desenvolvimento da compreensão do autoimperdoamento diante das lacunas e fissuras intraconscenciais possibilitando um processo de autoreeducação efetiva.

**Palavras-chave:** autoimperdoador; Perdonologia; reeducação.

### **Resumen**

*El presente trabajo presenta estudio del perfil de las conciencias autoimperdonadoras propuestas a través del análisis y observación de las posturas cosmoéticas en el acto de perdonar. El objetivo es explicar sobre la auto-investigación de la autora en evaluar el nivel del autoimperdonamento práctico, motivado por la calificación de la intencionalidad y ampliación de la autocoherencia con el estudio de la Perdonología. El método utilizado en el trabajo consistió en investigación bibliográfica y auto-investigación en los procesos de construcción e identificación del perfil autoimperdonador y seguimiento evaluativo de la autora conforme expuesto en el artículo. Los resultados alcanzados sugieren que la vivencia conduce al desarrollo de la comprensión del autoimperdonamento ante las lagunas y fisuras intraconscenciales possibilitando un proceso de autoreeducación efectiva.*

**Palabras clave:** autoimperdonador; Perdonología; reeducación.

### **Abstract**

*The present work presents a study of the profile of the self-unforgiver consciences proposed through analysis and observation of cosmoethical postures in the act of forgiving. The objective is to explain the self-research of the author in evaluating the level of practical*

*self-unforgiveness, motivated by the qualification of intentionality and the increase of self-coherence with the study of Perdonology. The method used in the work consisted of bibliographical research and self-research in the processes of construction and identification of the self-unforgiver profile and evaluation follow-up of the author as shown in the article. The results suggest that the experience leads to the development of the understanding of self-unforgiveness in face of intraconsciential gaps and fissures, enabling an effective process of self-education.*

**Keywords:** Perdonology; re-education; self-unforgiver.

## INTRODUÇÃO

**Premissa.** A prática e os benefícios do perdão são conhecidos desde a antiguidade, entretanto de modo geral, o estudo das ações que levam ao perdão é relativamente novo, ainda existem muitas lacunas nesse conhecimento, principalmente se for considerado os aspectos do paradigma consciencial. Os mitos sobre o perdão construídos ao longo de séculos predominam na cultura popular e dificultam a compreensão da abordagem conscienciológica.

**Reeducação.** A Perdonologia, ciência que estuda o perdão, destaca dois enfoques distintos do perdão: o auto e o heteroperdão. Em se tratando do perdão voltado para si, é importante ressaltar que a postura cosmoética é o autoimperdoamento, uma vez que a compreensão dos próprios enganos, erros ou omissões permitem a consciência se reedue eliminando as autocorrupções.

**Criticidade.** Importante ressaltar o discernimento indispensável ao leitor no investimento da pesquisa de sua intraconscientialidade realística proporcionando efeitos que podem contribuir para elucidação de desconfortos íntimos impactados pelas autorreflexões perdonológicas.

**Objetivo.** Este artigo objetiva apresentar explanação inicial do perfil das consciências autoimperdoadoras, com abordagens fundamentada na ciência Consciencologia, contribuindo com a divulgação de neoconceitos perdonológicos e estimular as consciências a sua vivência para a qualificação da interassistência.

**Metodologia.** Para a realização da autopesquisa de estudo do perfil autoimperdoador foram utilizados procedimentos metodológicos de Leiturologia e a identificação de casuísticas através da auto e hetero-observações com engendramento autocrítico das vivência e anotações procedidas a partir de memórias e registros do labcon, durante o período de 2010 até 2018. Além disso, a autora se valeu de outros recursos autopesquisísticos importante ao processo, porém não demonstrado diretamente destacando-se:

- a) a defesa do verbete “Efeito Tarístico do Perdão” e o curso livre com o mesmo título;
- b) a participação no curso de Extensão em Consciencologia e Projeciologia 1 (ECP1) o qual propõe técnicas de autopercepção e autopesquisa;
- c) a qualificação do holopense vivenciado no voluntariado durante a construção do *Pacificarium*, o Laboratório da Paz, localizado no Campus de Autopesquisa IIPC em Saquarema-RJ.

**Estrutura.** Este trabalho encontra-se estruturado em quatro seções a seguir: I. A Necessidade do Perdão; II. Perdonologia: A ciência do Perdão; III. Autopesquisa das Posturas Perdoadoras e IV. O perfil do Autoimperdoador Permanente.

## I. A NECESSIDADE DO PERDÃO

**Evolução.** A evolução consciencial é conduzida pela cosmoética. A lei cósmica é imperiosa nos ciclos evolutivos, quanto maior a inteligência evolutiva maior a capacidade de compreender as dinâmicas que envolvem a evolução. A capacidade de perdoar é básica para mudança de patamar evolutivo e a ruptura da etapa grupocármica de vitimização.

**Lógica.** As consciências passam por várias existências, seriéxis, com o objetivo de apreender as leis da evolução. Quem compreende essas leis evolui. Esse aprendizado envolve a capacidade de ampliar a lucidez, identificando sua singularidade com relação ao papel de minipeça de maximecanismo evolutivo.

**Adaptação.** O exercício do perdão permite a adaptação da manifestação da consciência para um padrão mais evoluído de manifestação, em consonância com a maxifraternidade, através de reestruturação de postura exclusivamente egocêntrica ou egocármica para policármica.

**Mito.** Predomina em nossa sociedade a crença ilusória de que o perdão é espontâneo e não exige esforço mental ou que envolve a capacidade de esquecer os eventos. Esses mitos interferem na capacidade de entendermos o exercício das responsabilidades com ações perdoadoras.

**Autoconhecimento.** A ausência de autoconhecimento parece ser a principal causa de distorção das análises dos eventos interpretados como ofensas ou mágoas. Para compensar as carências os indivíduos elaboram enredos mentais, geralmente colocando-se no papel de vítima e gerando conflitos.

**Sobrevivência.** Com o desenvolvimento da espécie *Homo sapiens sapiens* para sua sobrevivência alguns mecanismos foram sendo desenvolvidos, por exemplo, o medo-luta/fuga. Durante um período esses mecanismos foram importantes, porém em alguns casos estão anacrônicos e podem ser reeducados.

**Alarme.** O medo funciona como um sinal de alarme ativando a capacidade de atenção e reação dos indivíduos, permitindo enfrentar do melhor modo o inimigo-perigo e combater-lo. A extensão e a profundidade do medo possibilitam ao cérebro a análise e classificação dos eventos para prever perigo e neutralizá-los, e esse seria o próximo passo da espécie (CICERI, 2004). Esse mecanismo instintivo deixa o indivíduo em alerta de ataque a tudo que ele interpreta como ameaça.

**Idealização.** Algumas ameaças estão anacrônicas e são idealizadas. Alguns fatores de tensão conflitantes são revelados pela disparidade entre quem a consciência *pensa ser* e quem a consciência *de fato é*. Essa disparidade é causadora de muitos eventos interpretados como mágoas e ofensas.

**Divergências.** As divergências de opiniões ainda geram o desentendimento para a consciência pré-serenona vulgar. Este fato pode ser colaborado como predomínio da cultura bélica no planeta e os índices de violência registrado hoje.

**Pacificação.** A autopesquisa do perdão é uma necessidade para as consciências que priorizam a resolução de conflitos e almejam a pacificação. Os conflitos traduzem a falta de entendimento e podem ser analisados sob a ótica da relação que a consciência tem consigo, autoconflito, e com os outros, heteroconflitos.

**Autoconflitividade.** Por outro lado, o grau de autoconflitividade das consciências demonstra o quanto elas necessitam de esclarecimentos e estão perdidas em suas dores, muitas abafam suas emoções por que não sabem como resolvê-las.

**Conscienciologia.** A Ciência da Consciência propõe a conscienciometria para pesquisar o nível de maturidade no emprego do perdão avaliando a identificação do grau de antiofensividade interconsciencial.

**Parapsiquismo.** O autodesenvolvimento parapsíquico exige ampliação da maturidade consciencial, quanto maior o investimento na percepção das energias maior a possibilidade de contato com a realidade intraconsciencial. Em alguns casos a consciência não sabe ou não deseja enfrentar suas dificuldades. O perdão possibilita a ressignificação dos eventos através da interpretação madura dos fatos com enfoque interassistencial, fortalecendo a segurança íntima e conseqüentemente a autoconfiança energética. *A fuga não é opção para quem deseja evoluir.*

## II. PERDONOLOGIA: A CIÊNCIA DO PERDÃO

**Perdonologia.** A *Perdonologia* é a ciência aplicada às pesquisas do perdão ou da revalidação. O termo foi proposto pelo pesquisador independente Waldo Vieira (1932-2015) no verbete a “Neociência Conscienciológica” onde são apresentadas 100 neociências conscienciológicas de elevada relevância para evolução das consciências, sob a ótica da Mentalsomática (VIEIRA, 2006 p. 2.345).

**Abordagem.** Dois ângulos de observações podem ser destacados no estudo do perdão. O ângulo do heteroperdão, quando o ato do perdão está centrado nas outras consciências e o ângulo do autoperdão, quando o ato do perdão está centrado na própria consciência.

**Enfoque.** Neste trabalho o enfoque do estudo são as posturas relativas ao perdão de posturas relacionadas a intraconsciencialidade, aquele centrado na própria consciência e na maneira como ela trata as suas questões íntimas relativas aos seus atos perdoativos:

- a) Autoperdoamento. Ação de relevar e perdoar seus erros desconsiderando a possibilidade de aprendizado, neste caso a consciência vivencia a autocorrupção.
- b) Autoimperdoamento. Ação de considerar seus erros, não se perdoando ou desconsiderando suas falhas e valorizando o aprendizado, neste caso a consciência vivencia a autoincorrupção.

**Problema.** A questão da dificuldade de compreender o autoimperdoamento é que existe uma confusão entre o perdão e a culpa. A consciência que se autoperdoa está fazendo julgamentos de suas ações, se condenando (culpa) e se absolvendo (vitimizando-se) através de esquema de merecimento e autorrecompensa estagnante.

**Travão.** Do ponto de vista da intraconsciencialidade o autoperdão é um grande travão evolutivo, pois impede a compreensão racional do processo evolutivo cosmoético, mantendo a consciência fixada na sua patologia.

**Perda.** A dificuldade de abrir mão das perdas (do que é interpretado como conquista), associada a necessidade de controle são outros aspectos que merecem ser destacados na dificuldade do autoimperdoamento. A consciência orgulhosa tem dificuldade de olhar para frente e se renovar.

**Inteligência evolutiva.** Nas posturas autoperdoativas a conscin está relevando as oportunidades de aprender com os erros e nas autoimperdoativas estão atentas as oportunidades de aprender com os próprios equívocos demonstrando inteligência evolutiva.

### III. AUTOPESQUISA DAS POSTURAS PERDOADORAS

**Casuística.** Os experimentos laboratoriais de autopesquisa desta autora tiveram início em 2010. No papel de intermissivista *lúcida* encontrava-me em constante incômodo pela falta de teática na manifestação da maturidade. O estopim para esta reciclagem foi o diagnóstico de depressão, momento em que percebi que precisava usar os meus recursos conscienciais para modificar o quadro patológico instalado pela desorganização emocional e autovitimização.

**Experimentologia.** A vontade de mudar e de assumir as responsabilidades pelas próprias emoções e o constrangimento gerado pelos equívocos foi o primeiro posicionamento a favor da autoreeducação, a consciência é simultaneamente o agente e o objeto de pesquisa, deste modo foi possível investimento no *upgrade* para manifestação da maturidade e a ampliação do *mundinho* e das potencialidades latentes.

**Aprendizagem.** Se um dos objetivos da vida é evoluir e para evoluir é necessário renovações através do aprendizado com as experiências de vida, passei a encarar as diversas situações do cotidiano existencial como cenários de aprendizado ou psicodramas, de acordo com minhas necessidades evolutivas.

**Autopesquisa.** Nesse contexto passei a ficar atenta ao que poderia aprender com a situação vivenciada, mantive a postura de *sempreaprendente* em todos os contextos reconhecendo os erros e aprendendo com a experiência.

**Etapas.** Em nosso nível evolutivo a maioria das conscins já passou ou passa por alguma injúria física ou emocional. Essas situações são decorrentes principalmente da inabilidade com os próprios

sentimentos e ignorância evolutiva. Foram identificadas quatro etapas básicas das posturas magoáveis em contraposição as ações das perdoativas:

Quadro I – Paralelos das ações magoáveis e perdoativas

	<b>Ações Magoáveis</b>	<b>Ações Perdoativas</b>
<b>Evento</b>	Impacto energético com assimilação das energias patológicas permitindo o desequilíbrio da pensividade.	Impacto das energias com assimilação das energias patológicas mantendo-se lúcido para não ser contaminado com o padrão energético patológico. Assimilação e desassimilação energética.
<b>Reação</b>	O ato é interpretado como agressão, o instinto de revidar, a vingança ou sentimento de culpa e vitimização prevalecem.	O ato de gerar reflexão com interpretação analítica mentalsomática do evento.
<b>Avaliação</b>	A interpretação do evento com enfoque em seus valores pessoais e crenças ilusórias e egocêntricas.	A interpretação do evento com a cosmovisão e valores cosmoéticos multidimensionais.
<b>Decisão/posturas</b>	Desenvolvimento de ressentimentos, medos, culpas e vitimizações.	Capacidade de interpretar o evento com o entendimento da necessidade de aprendizagem de todas consciências envolvidas.

#### IV. PERFIL AUTOIMPERDOADOR PERMANENTE

**Autoimperdoador.** Por definição o “*autoimperdoador*” é a conscin, homem ou mulher, em nível de autoconsciencialidade e autodisciplina incapaz de se perdoar quanto aos próprios enganos, erros e omissões, a fim de eliminar, em definitivo, as autocorrupções conscientes (patopenses)” (VIEIRA, 2006, p. 1.711). No verbete, na frase enfática, o adjetivo permanente é citado reforçando a ideia de constância na condição.

**Heteroperdoador.** De acordo com a *Holomaturologia*, a condição sadia do autoimperdoador se antepõe a condição, também sadia, do *heteroperdoador* (ou *heteroperdoadora*), *perdoador universal*, sincero, em relação a todos os seres, para sempre, *princípio básico da maxifraternidade* (VIEIRA, 2006).

**Perfil.** O perfil do autoimperdoador descreve os traços e as características básicas das consciências que não se perdoam com relação aos próprios erros de modo cosmoético. Ressalta-se que os pré-serenões ainda estão em construção do perfil de holomaturidade sem radicalismos ou perfeccionismos. Eis em ordem alfabética 5 posturas do perfil do autoimperdoador identificados pela autora:

1. **Anticorrupção pessoal.** Capacidade de ser honesto consigo mesmo, de acordo com o seu nível cosmoético, possui autossinceridade téatica, não corrompe os próprios valores conscienciais e não pratica a autotraição.

2. **Autocontrole do ego.** Capacidade de maior controle sobre si e suas ações racionais, utiliza o discernimento para sobrepor os instintos.
3. **Autocorreção cosmoética.** Capacidade de se corrigir retificando os próprios erros a qualquer momento, seja com atraso ou imediato, porém no momento que foi identificado.
4. **Calculismo cosmoético.** Capacidade de fazer avaliação detalhada e desenvolver estratégias pessoais para eliminar a repetição de omissões e erros grosseiros.
5. **Holodisponibilidade pessoal.** Capacidade de ficar atento às suas autopesquisas com o máximo de disposição para si mesmo, está em contato com sua intraconsciencialidade percebendo as influências para corrigi-las.

**Técnicas.** No contexto da reeducação para o autoimperdoamento, a principal técnica sugerida é a elaboração do Código Pessoal de Cosmoética motivado com a qualificação da compreensão do autoimperdoamento.

**Autoconvivência.** As técnicas para o desenvolvimento do autoimperdoamento priorizam o investimento na autossinceridade e na harmonia intraconsciencial, destacando-se:

1. **Autoacolhimento.** Estabelecer contato e entrosamento com sua realidade íntima, compreendendo as necessidades pessoais para enfrenta-las e resolve-las. Admitindo para si através de autopesquisa o que realmente é com os traços que possui exercendo o binômio admiração-discordância em sua própria manifestação.
2. **Cosmovisão.** Ampliar a análise dos eventos considerando os fatos e parafatos, abrindo o mundinho da existência pautada em ilusões para a visão abrangente multidimensional. Esse fato elimina a vitimização. Em nosso patamar evolutivo devemos pedir mais clemência que justiça.
3. **Maturidade.** Admitir que existem vários níveis de maturidade consciencial. Diminuir as expectativas em relação ao comportamento dos outros e nossos também, essa é uma profilaxia a frustração. Do ponto de vista da Conscienciologia estamos todos em evolução. Errar faz parte do aprendizado. Precisamos aprender com o erro para não o repetir. A autocompetitividade sadia é aquela em que procuramos errar menos.
4. **Responsabilidade afetiva.** Em alguns casos refletimos nossas carências nos outros e esperamos que os outros solucionem nossas carências. Isso gera muitas frustrações e conflito íntimo, pois “brigamos” com as pessoas porque elas não atendem as expectativas de nossas carências, como se elas tivessem obrigação de resolvê-las. O autoimperdoador assume seus atos e direciona para solução.
5. **Autodiálogo assertivo.** Saber usar as palavras claras e objetivas expressando o que deseja comunicar para si mesmo, se posicionando quanto as necessidades e exercendo o poder da vontade. Não permitindo situações duvidosas ou deixando interpretações dúbias em sua manifestação. Saber dar o nome aos fatos e aos sentimentos. Entender o significado das

palavras ampliando a cognição.

6. **Criatividade.** Encontrar novas soluções para velhos problemas, saber utilizar o discernimento e análise crítica para ver que existem opções.
7. **Resiliência.** O aprendizado proativo exige resiliência, algumas informações podem ser impactantes para realidade da consciência. Algumas informações podem causar um “rebuliço intraconsciencial”, podem gerar desconforto e podem principalmente destruir algumas crenças e fazer com que a consciência se sinta sem chão. Daí a importância de se investir na resiliência consciencial e na força interior.

**Autorreflexão.** Coletando elementos essenciais das experiências descritas neste artigo, eis, em ordem de abrangência, 10 perguntas reflexivas sugeridas pela autora para analisar o seu nível de autoimperdoamento:

01. **Relevação.** Na condição de autoimperdoador(a) você é mais atento aos próprios erros do que ao erro alheio?
02. **Reparação.** Você busca priorizar a reparação do erro ou omissão no exato momento no qual se conscientiza da manifestação infeliz?
03. **Retratação.** Quais as suas iniciativas reais na tentativa de retratar ou consertar seus próprios erros? Você ainda é procrastinador(a) de sua evolução?
04. **Reciclagem.** Como está seu folego evolutivo para vivenciar a chapa quente evolutiva e transformar os erros em aprendizados?
05. **Recomposição.** Você assume responsabilidades evolutivas através do autoindulto cosmoético atualizando sua capacidade interassistencial holobiográfica?
06. **Reeducação.** Você considera sua vontade em nível e autodisciplina satisfatório capaz de se corrigir e reaprender com abordagem mais abrangente e holomadura?
07. **Ressocialização.** Você possui holodisponibilidade pessoal e desinibição a respeito de si para exercer o exemplarismo do autoimperdoador(a) cosmoético?
08. **Reencaminhamento.** Você mante-se firme, com inteligência evolutiva, procurando alternativas e novos caminhos com auto-organização para ampliar os níveis do próprio autoimperdoamento?
09. **Realinhamento.** Seu nível de autorreflexão possibilita a reorientação e a autocorreção para atos mais cosmoéticos no seu dia-a-dia?
10. **Renovação.** Você é capaz de estabelecer autoacolhimento tarístico de autocompreensão íntima pacificadora através do autoimperdoamento?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Holopensene.** Neste artigo, foram apresentados vários enfoques sobre o perfil das consciências autoimperdoadoras cosmoéticas com enfoque na ciência Conscienciologia destacando quanto à necessidade de investimento na construção do holopensene perdonológico.

**Reeducação.** A vivência do autoimperdoamento e o seu aprendizado torna a consciência autoconfiante e com a sensação de inabalável de segurança íntima. Os desconfortos íntimos, as incertezas e angustias ganham a dimensão do aprendizado e a consciência poderá optar pela resolução dos conflitos e a pacificação íntima. O conhecimento gera poder de perdoar.

**Autossuperação.** O perfil autoimperdoador integra valores que permitem ver a existência com um sentido maior onde situações difíceis não são motivos de derrota, porém permitem a possibilidade de passar para um nível superior de autossuperação, a existência intrafísica ganha sentido evolutivo, permitindo descobrir que uma ferida pode ser encarada como a possibilidade da cura ou solução.

**Reciclagem.** Sem a vivência da condição do autoimperdoamento realístico torna-se impraticável promover as reciclagens intraconscienciais necessárias para melhoria do próprio temperamento.

## REFERÊNCIAS

1. BALONA, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição . Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 websites; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
2. CICERI, Maria Rita; *O medo – lutar ou fugir? As Muitas Estratégias de um Mecanismo de Defesa Instintivo*; Título original: *La Paura*; tradução Orlando Soares Moreira. São Paulo: Paulinas: Edições Loyola; Coleção Para saber mais; 2004.
3. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
4. VIEIRA, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
5. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo / CEAEC; 772p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enu.; estatística; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 12 sites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo; Avaliação das Tertúlias; Associação

*Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.

6. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004.

**Alessandra Nascimento.** Professora Universitária. Formada em Farmácia-Bioquímica. Mestre em Química de Produtos Naturais. Doutora em Ciências e Tecnologia de Polímeros. Voluntária do IIPC-RJ desde 1997, professora de Conscienciologia desde 1998, Tenepessista desde 2006 e Verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia desde 2015.

*E-mail:* alessandrarn@gmail.com